PILULA MAÇÔNICA Nº 190

Saída do Templo pelo Aprendiz

O que está escrito nesta Pílula é fruto de pesquisas em diversos livros Maçônicos, de autores consagrados. É o que eu acho correto, baseando-me nessa pesquisa e no bom senso, mesmo porque os Rituais não são muito claros quanto a isso.

Algumas vezes, em Loja do REAA, os Aprendizes (isto vale também para os Companheiros) são convidados a saírem do Templo, pois a Loja vai trabalhar no segundo, ou terceiro Grau Simbólico.

Assim, o Venerável Mestre comunica que o Templo será coberto para eles pelo Irmão Cobridor. Ou seja, nesse período que eles estiverem fora do mesmo, eles não saberão o que ocorrerá no decorrer da Sessão da Loja e quem assegura isso, é o Irmão Cobridor.

Então, o Mestre de Cerimônias conduz os Aprendizes (Companheiros) até a porta de saída do Templo e lá, cada um se vira e faz a saudação ao Venerável Mestre em sinal de respeito, pois é ele a maior autoridade da Loja.

Normalmente, junto com eles sai um Mestre com bastante experiência para ministrar alguns ensinamentos e sanar as dúvidas existentes, em geral.

Na volta, cada Aprendiz (Companheiro) deverá entrar com ou sem formalidades, dependendo da determinação do Venerável Mestre que, como já foi dito é a autoridade máxima, orientado sempre pelo Orador, que é o Guarda da Lei, mas que jamais tolhe a autoridade do Venerável Mestre.

Ou seja, o que o Venerável Mestre determinar, é o que vale em Loja, mesmo que suas decisões possam ser contestadas futuramente, pelo Ministério Publico Maçônico.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto CIM 196017